



PREFEITURA MUNICIPAL DE MAURITI
Gabinete do Prefeito

LEI MUNICIPAL Nº 1.974/2026

DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DA RUA OLINDINA NAPOLEÃO DE AZEVEDO, LOCALIZADA NO BAIRRO BELA VISTA, MAURITI/CE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE MAURITI, ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições constitucionais e legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte lei de autoria do Vereador Iata Anderson Gomes Oliveira Morais Sampaio (IATA DE GUERREIRO):

Art. 1º. Fica denominada de Rua Olindina Napoleão de Azevedo a via pública localizada no Bairro Bela Vista, no Município de Mauriti/CE, integrante do projeto de pavimentação urbana municipal, conforme planta técnica.

Parágrafo único. A via ora denominada encontra-se identificada no projeto como trecho com extensão aproximada indicada em planta, tendo como referência os seguintes pontos georreferenciados (UTM):

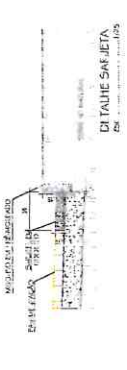
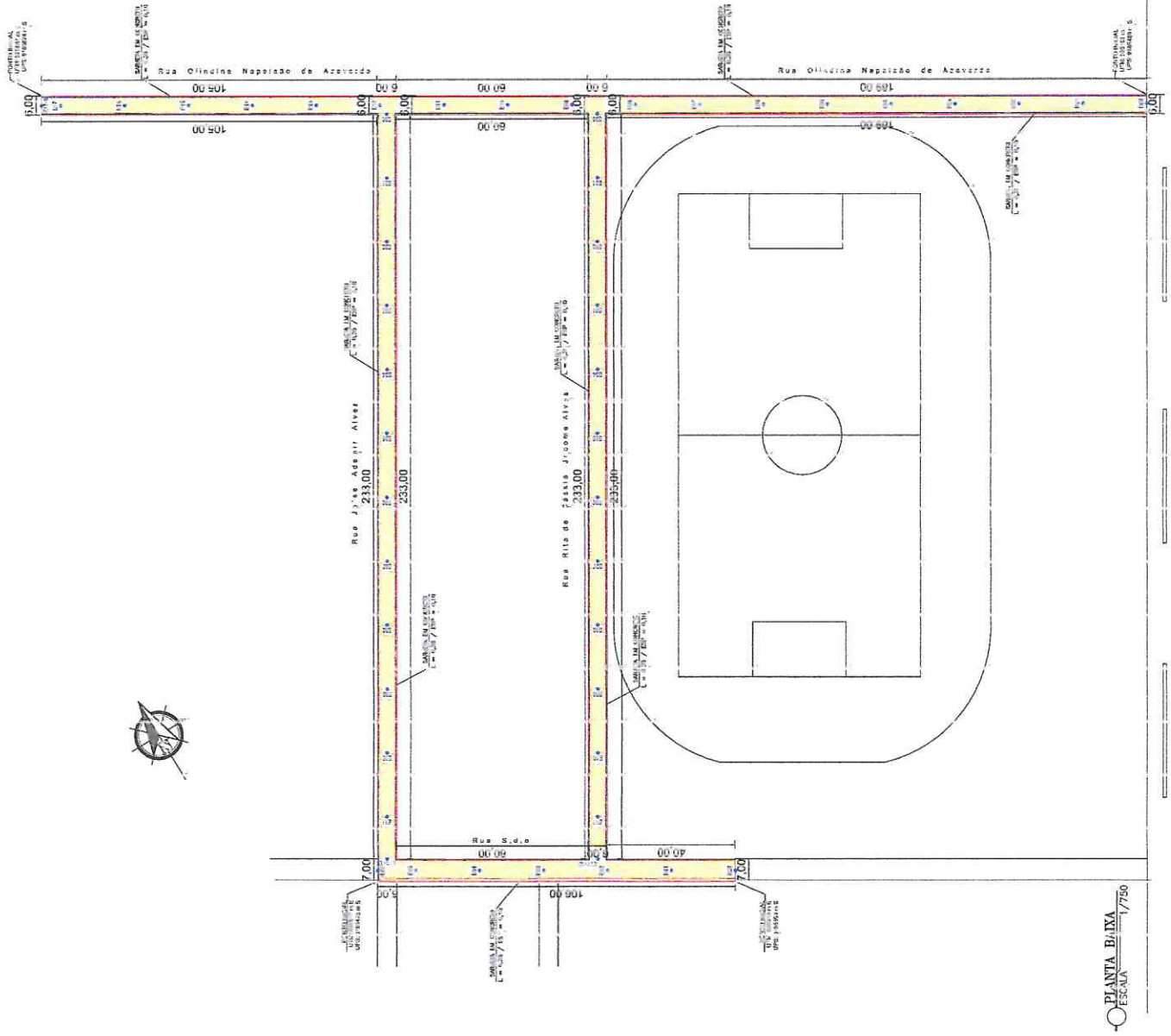
- Ponto inicial: UTM 525867 m E / 9185674 m S
- Ponto de referência complementar: UTM 525910 m E / 9185360 m S
- Outro ponto de referência: UTM 525817 m E / 9185425 m S

Art. 2º. O Poder Executivo Municipal providenciará a devida identificação da via com placas indicativas, bem como a atualização nos cadastros públicos municipais e junto aos órgãos competentes.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Paço da Prefeitura Municipal de Mauriti, Estado do Ceará, dia 04 de MAIO de 2026.

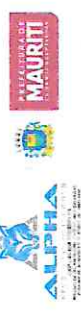

JOÃO PAULO FURTADO
PREFEITO MUNICIPAL DE MAURITI/CE



LEGENDA

ESTRUTURA DO PAVIMENTO	ESTRUTURA DO PAVIMENTO
ESTRUTURA DO PAVIMENTO	ESTRUTURA DO PAVIMENTO
ESTRUTURA DO PAVIMENTO	ESTRUTURA DO PAVIMENTO
ESTRUTURA DO PAVIMENTO	ESTRUTURA DO PAVIMENTO

PROJETO	PROJETO	PROJETO	PROJETO
PROJETO	PROJETO	PROJETO	PROJETO
PROJETO	PROJETO	PROJETO	PROJETO
PROJETO	PROJETO	PROJETO	PROJETO



BIOGRAFIA

OLINDINA NAPOLEÃO DE AZEVEDO nasceu no Distrito de Mararupá, antigo São Félix, aos 27 de maio de 1910. Filha de José Napoleão de Jesus e Antônia Pereira Ferreira. Olindina foi uma mulher simples, firme e profundamente humana, dedicando a sua vida ao trabalho na agricultura e ao cuidado com o próximo, tornando-se uma referência de solidariedade e serviço na comunidade em que viveu.

Além da lida no campo, exerceu, por muitos anos, a função de parteira, atuando em inúmeros partos ocorridos no município de Mauriti, especialmente no distrito de Mararupá, onde sua presença era sinônimo de confiança, acolhimento e esperança em momentos decisivos para muitas famílias. Seu trabalho, realizado de forma voluntária e abnegada, marcou gerações e salvou incontáveis vidas em um período de escassez de assistência médica.

Após a vida adulta, transformou sua própria residência em espaço permanente de acolhimento. Todos os anos, no dia 24 de dezembro, mantinha a tradição de oferecer uma farta refeição a todas as pessoas que se aproximassem e adentrassem sua casa, gesto que simbolizava seu compromisso com a partilha, a fraternidade e o amor ao semelhante.

Foi mãe de cinco filhos: João Elias dos Santos, José Elias dos Santos, Raimunda Napoleão de Azevedo, Josefa Napoleão de Azevedo e Santinha Napoleão Ferreira. Sua descendência e família ampliada tornaram-se conhecidas no município de Mauriti, no Ceará, pela contribuição social, intelectual e profissional de diversos de seus membros.

Na família de Olindina Napoleão de Azevedo inúmeros membros exerceram destaques, tendo sido o seu pai, José Napoleão de Jesus, referência na produção de artefatos balísticos e outros

ofícios. Entre descendentes e familiares, destacam-se pessoas reconhecidas pela inteligência, dedicação ao trabalho e relevância comunitária, como o empresário Hiwston Napoleão de Azevedo, João Elias dos Santos, conhecido popularmente como João Relojoeiro, o músico Esaú Napoleão, o artista Bosco Freud, Mestre Totonho, renomado luthier conhecido mundialmente por fabricar violinos, violas, violoncelos e rebecas de altíssima qualidade, dentre outros integrantes de um clã historicamente associado à capacidade intelectual, ao serviço e à influência positiva na comunidade local.

Olindina Napoleão de Azevedo faleceu em 20 de fevereiro de 2000.

A memória de Olindina Napoleão de Azevedo permanece viva como símbolo de solidariedade, coragem, cuidado e compromisso com o bem comum, valores que continuam refletidos na história de sua família e na identidade social de Mauriti.